

GESTÃO COMPARTILHADA: QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS E DAS RELAÇÕES
INTERPESSOAIS

CRECHE CLAIR GRUBER SOUZA
PROJETO DE GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA:

APRESENTAÇÃO

Este projeto de gestão compartilhada tem por finalidade refletir e propor ações que qualifiquem ainda mais os espaços coletivos da unidade educativa, bem como, promover ações que visem a saúde e o bem estar dos servidores, assim como a formação continuada em serviço.

Cabe ressaltar que tais propostas são pertinentes as demandas apresentadas pelos profissionais durante as reuniões pedagógicas do ano de 2016, e que as mesmas serão pauta de discussão do projeto político pedagógico da Unidade no próximo ano, respeitando leis, decretos, portarias e orientações municipais.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

A Creche Clair Gruber Souza foi inaugurada no dia 13 de Dezembro de 2013, concebida dentro dos padrões de excelência do MEC – em parceria com a Prefeitura de Florianópolis, situada em Canasvieiras, no Norte da Ilha de Santa Catarina à Rua Manoel Mancellos Moura.

Nossa unidade educativa, possui 8 salas de referência, atendendo um G1, dois G2, um G3, um G4/3 misto, um G4 e dois 5/6 mistos, tanto em período integral quanto parcial, totalizando o atendimento a 170 crianças de quatro meses a seis anos. Além das salas de referência a unidade dispõe de um amplo espaço multiuso, no qual organizamos o refeitório, bem como, outras propostas.

Cabe ressaltar que a unidade completará três anos, no final deste ano. Assim estamos iniciando a construção de sua história pedagógica, tendo em vista que a unidade já recebeu quatro equipes diferentes nesses três anos de atendimento a comunidade.

Além da construção histórica, estamos discutindo e construindo espaços e brinquedos educativos, nos mais variados espaços da unidade, bem como, buscamos arboriza-lo e humaniza-lo, compreendendo os materiais disponíveis, bem como, a estruturação física disponível.

No que se refere ao contexto sócio econômico e cultural, observamos, bem como, pesquisamos na ficha cadastral das crianças que a maioria das famílias tem escolaridade média, ou seja, ensino fundamental e médio. No que se refere a renda familiar, a maioria das famílias não ultrapassa dois salários mínimos, sendo que quarenta famílias recebem bolsa família. No que se refere às crianças, a maioria foi declarada branca por seus familiares e a cidade natal da grande maioria delas é Florianópolis. No entanto observamos que a grande maioria dos pais não é natural de Florianópolis, mas sim de diversas cidades do país, em alguns casos de outros países da América Latina.

Neste sentido, salientamos que tais indicativos devem fazer parte da organização pedagógica, bem como, a comunicação entre a Unidade educativa e famílias, deve levar em consideração o contexto social e econômico da comunidade educativa. Além da compreensão da comunidade educativa, a Creche busca parcerias simples entre as Unidades educativas vizinhas, bem como, com o serviço de saúde e assistência social, estreitando os laços da rede de proteção a criança.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma gestão democrática com ênfase na participação da comunidade educativa e na construção de ações educativas, promovendo discussões que qualifiquem o atendimento às crianças desta instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Respeitar e valorizar os direitos e especificidades das crianças.
- Envolver as famílias e os profissionais na participação da APP e do Conselho de Escola (deixando de ter uma participação representativa e passar a ser participativa);
- Estimular a organização dos espaços coletivos, de modo que privilegiem a autonomia e a humanização dos mesmos, tornando-os ambientes aconchegantes e acolhedores.
- Organizar e incentivar ao longo do ano letivo formação em serviço, discutindo pedagogicamente o contexto sócio educativo da nossa unidade, visando qualificação dos enredos, bem como, dos tempos e espaços.
- Listar os desafios apresentados na avaliação realizada pela Fundação Carlos Chagas, a fim de que possamos analisar e viabilizar soluções pertinentes.
- Promover ações que viabilize a ampliação de acervo bibliográfico da unidade educativa, tanto no que se refere a literatura infantil, bem como, ao acervo para os profissionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais.

Neste sentido nos embasamos nas diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, no que se refere ao conceito de criança,

“sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”, (DCNEI, 2010 p. 12.)

A Unidade de educação infantil cumpre também um papel socializador, proporcionando o desenvolvimento integral das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, compreendendo a brincadeira como eixo estruturante e estruturador da educação infantil.

O currículo da educação infantil da rede municipal de ensino de Florianópolis, nos apresenta a concepção de educação infantil :

“ (...) Como primeira etapa da educação básica, cuja função sustenta-se no respeito aos direitos fundamentais das, intelectual, expressiva, emocional, corporal, social e cultural), realizando-se através de crianças e na garantia de uma formação integral orientada para as diferentes dimensões humanas (linguística uma ação intencional orientada de forma a contemplar cada uma destas dimensões como núcleos de ação pedagógica.” (ROCHA, 2010, p. 12)

Neste sentido, visando a formação integral da criança, faz-se necessário refletir sobre as ações desenvolvidas para e com as crianças, compreendendo as especificidades de cada grupo etário, bem como, discutirmos os espaços, compreendendo os mesmo como outro educador na formação das crianças.

“Propomos pensar aqui o espaço não só em sua dimensão física- um lugar que permite ou dificulta determinadas ações, como, também em seu aspecto simbólico – como ambiente que comunica valores e concepções, definidos por uma estética e visualidade que contribuem, decisivamente para a construção cultural do olhar e, portanto, da sensibilidade.” (Diretrizes educacionais pedagógicas para a educação infantil, 2010, p. 62)

Pensar e estruturar um espaço de trabalho no qual as crianças e adultos possam dispor de um ambiente educador e aconchegante, também pode proporcionar novas relações de trabalho, pautadas em relações de trabalho motivadoras e aconchegantes, sem desrespeitar leis e orientações de trabalho, motivando a participação de todos na construção de uma educação infantil respeitosa, pautada no cuidado da criança e do adulto.

Para tal proposta, nos pautamos nos documentos orientadores da rede, bem como, nos inspiramos nos escritos sobre a abordagem Emmi Pikler, Loris Malaguzzi, dentre outros referentes a proposta Reggio Emilia. Cabe ressaltar que tanto os documentos orientadores, como os outros citados, serão amplamente discutidos com o grupo de profissionais da unidade, tendo em vista a grande possibilidade de mudança dos professores da Unidade, em função do processo de remoção.

Neste sentido, tal projeto visa gestar ações que promovam além do bem estar a ampliação de repertório de vivências e conhecimentos, tanto por parte das crianças, como dos profissionais que estiverem envolvidos nesse processo educativo. Há um proverbio africano no qual diz que é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança, assim desejamos estimular esse sentimento de pertencimento do e com o grupo para a efetivação deste projeto.

METAS

- Estruturar e reorganizar os espaços considerando as opiniões, necessidades e interesses das crianças respeitando suas culturas e ampliando-as;

- Envolver as famílias e a comunidade educativa como um todo, nas decisões, planejamento, execução e avaliação das ações educativas;

- Estruturar espaço e estimular a formação continuada em serviço, envolvendo temáticas pertinentes aos estudos da infância e as suas especificidades envolvendo todos os profissionais da Unidade Educativa;

- Discutir o espaço da horta, tendo em vista a construção da nova unidade educativa.
- Selecionar materiais, tanto pedagógico como materiais referentes aos cuidados adequados ao grupo etário, priorizando a autonomia das crianças.

CRONOGRAMA - PLANO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS

AÇÃO	2017		2018		2019	
	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Apresentar e discutir com a comunidade educativa o PPP da Unidade	X		X		X	
Apresentar toda a organização e documentação pedagógica da unidade aos servidores novos, bem como, apresentar os espaços da unidade educativa.	X	X	X	X	X	X
Promover reuniões gerais com as famílias e realizar reuniões por grupos de crianças a fim de socializar o trabalho desenvolvido;	X	X	X	X	X	X
Disponibilizar as famílias mensalmente a prestação de contas da APP.	X	X	X	X	X	X
Estruturar o espaço da horta educativa, jardins e arborização com a participação das crianças, famílias e funcionários.	X	X	X	X	X	X
Viabilizar discussões acerca da inclusão, verificando espaços de acessibilidade, bem como, orientações pedagógicas em parceria com a multimeios ou ainda outros setores da Prefeitura.	X	X	X	X	X	X
Disponibilizar materiais, ou seja, livros brinquedos e diferentes materialidades referente a educação étnico racial, bem como, promover discussões referentes a lei 10.639/03 e demais orientações pedagógicas.	X	X	X	X	X	X
Respeitar portaria e orientações referente a realização de reunião pedagógica e hora atividade.	X	X	X	X	X	X
Avaliar nas reuniões pedagógicas a execução das ações do Plano de Gestão.	Nas reuniões pedagógicas.					
Avaliação institucional	X	X	X	X	X	X
Reestruturar o espaço do refeitório, os espaços internos das salas e o espaço externo, tornando os mesmos mais aconchegantes, higienizados, bem como, para proporcionar a autonomia das crianças.	X	X	X	X	X	X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Diretrizes educacionais pedagógicas para a educação infantil. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria municipal de educação – Florianópolis. Prelo gráfica & editora Ltda, 2010

Orientações curriculares para a educação infantil da rede Municipal de ensino de Florianópolis. Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de educação- Florianópolis, SC:Prelo, 2012.

Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Prefeitura de Florianópolis. CGP soluções editora. 2015.

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Brasília: MEC, 2010.

Projeto Político Pedagógico Creche Clair Gruber – Florianópolis, 2016.

CRECHE CLAIR GRUBER SOUZA
Manoel Mancellos Moura, 171 – Canasvieiras – Florianópolis
PROJETO DE GESTÃO – 2017/ 2019

GESTÃO COMPARTILHADA: QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS E DAS RELAÇÕES
INTERPESSOAIS

FLORIANÓPOLIS, 04 DE OUTUBRO DE 2016.

Candidata:


GRASIELA REGINA DE SOUZA

Representante da Unidade Educativa:

Tatiana Amorim Cabral

End: José Cândido Amorim, 75 – Saco Grande - Florianópolis